

EDITORIAL

A RBCE alcançou mais uma importante conquista. Além da recente indexação na “Web of Science” (WoS), anunciada à comunidade da Educação Física/Ciências do Esporte no editorial do número anterior (vol. 35, n. 2), agora temos a satisfação de comunicar a indexação da RBCE na base SCOPUS, da Editora Elsevier. Trata-se de mais um importante passo no reconhecimento dos avanços na produção e divulgação do conhecimento científico na área de Educação Física/Ciências do Esporte, como um todo, e da RBCE, em específico. Nossos sinceros agradecimentos a todas as pessoas e instituições que, direta ou indiretamente, contribuíram para esse crescimento e qualificação.

Comunicamos também que a submissão de artigos segue suspensa em função dos ajustes necessários nas normas da RBCE e da customização de nossa plataforma digital em decorrência das recentes indexações do periódico na WoS e na SCOPUS. A expectativa é que as atualizações sejam concretizadas até dezembro de 2013, com previsão de reabertura das submissões no início de 2014.

Já neste número os leitores encontrarão uma pequena alteração relacionada aos dados de autoria presentes na primeira página de cada artigo. A fim de facilitar a identificação precisa da afiliação dos autores, que é essencial para a obtenção de diferentes indicadores bibliométricos por parte dos indexadores, serão informados somente dados relativos a nomes de entidades institucionais, Cidade, Estado e País.

Neste número da RBCE, o terceiro de 2013, temos quinze artigos originais e dois de revisão. Ele dá continuidade à política editorial, adotada já há alguns anos, de divulgar pesquisas que expressem a pluralidade de temáticas, abordagens, metodologias e de referências disciplinares na produção de conhecimento na Educação Física/Ciências dos Esportes. Entre os artigos originais, dispostos de modo que os sete primeiros são da área das ciências naturais e os subsequentes da sociocultural e pedagógica, temos dois que adotam modelo animal de pesquisa, objetivando avaliar o efeito de um protocolo de corrida de intensidade moderada em esteira sobre as propriedades mecânicas dos tendões do calcâneo de ratos e analisar as alterações morfológicas do músculo gastrocnêmio medial de ratos Wistar submetidos a oito semanas de treinamento concorrente. A população feminina é objeto de estudo em quatro artigos, que abordam temas relacionados à: comparação e determinação de testes de força e resistência muscular (dois artigos); utilização do exercício físico como forma compensatória em mulheres com sintomas de bulimia nervosa frequentadoras de academia de ginástica; relação entre moda e corpo feminino a partir das mudanças ocorridas na silhueta das mulheres nas últimas décadas. Dois

outros trabalhos tomam as artes marciais e lutas como objeto de investigação, objetivando identificar e problematizar como essas práticas são produzidas como um saber pertinente a ser abordado no cenário acadêmico da Educação Física brasileira e registrar as rotinas de treinamento e mensurar a aptidão física de lutadores de MMA de nível regional. Três artigos da área pedagógica abordam temáticas referentes à relação entre docência, concepção de saúde e Educação Física escolar, formação profissional, trabalho em saúde e o referencial teórico-conceitual e metodológico da *Clínica Ampliada*, e o desenvolvimento do saber das práticas corporais num curso de licenciatura em Educação Física na modalidade a distância. O esporte é tema de três trabalhos, que se propuseram a analisar o conceito de “Esportes na natureza”, discutir os posicionamentos veiculados em quatro periódicos cabo-verdianos e investigar como a imprensa retrata a imagem do ídolo Ronaldo “Fenômeno” e como isso se expressa no ideal do torcedor. Temos ainda um artigo, publicado em inglês, que objetivou descrever a prevalência de transtornos alimentares entre homens e mulheres com sintomas de dependência de exercícios.

Por fim, fechando este número, temos dois artigos de revisão que buscam debater o emprego de duas abordagens teórico-metodológicas em pesquisas na área de Educação Física/Ciências dos Esportes: o primeiro analisa a utilização do modelo elisiano em problemas de pesquisa no campo da História da Educação Física, enquanto o segundo se propõe a apresentar uma possibilidade de leitura das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, amparada nos pressupostos da sociologia reflexiva dos campos de Pierre Bourdieu.

Boa leitura!

Florianópolis, Vitória, setembro de 2013.

Alexandre Fernandez Vaz
Felipe Quintão de Almeida
Jaison José Bassani